

Carta de intenções e proposta de trabalho, como candidatas a
conselheiras do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento
Sustentável e Cultura de Paz (CADES Regional) da Subprefeitura da Lapa
para o biênio 2019-2020

Identificação – **Helena Maria de Campos Magozo**, psicóloga, atualmente aposentada na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente ,SVMA/PMSP. Na área ambiental, dirigi a área de Educação Ambiental e depois da reestruturação da SVMA, em 2009, dirigi o Departamento de Participação e Fomento a Políticas Públicas (DPP), onde acompanhei a criação dos CADES Regionais e coordenei o Conselho Municipal de Meio Ambiente e o Conselho do Fundo de Meio Ambiente. Já fui responsável pela área de eventos e hoje sou conselheira da Associação Viva Pacaembu por São Paulo.

Identificação – **Vera de Carvalho Enderle**, formada em Artes Plásticas,apostada atualmente.Atuei na publicidade como Fotógrafa e produtora fotográfica. Faço parte do Conselho da Associação Viva Pacaembu por São Paulo.

O que nos motiva a fazer parte do CADES Regional da Lapa é ajudar para que se cumpra o objetivo pelo qual foi criado, ser um colegiado participativo direto, formado paritariamente por representantes da sociedade civil e poder publico, para defender as questões socioambientais do território, num processo de cultura de paz.

Para podermos fortalecer o Conselho Regional devemos ser propositivos no desenvolvimento de projetos socioambientais definidos de forma coletiva e participativa,contando com a colaboração dos conselheiros titulares, suplentes, munícipes e representantes do poder publico.

O conhecimento dos atributos socioambientais existentes ou que devem ser resgatados no território pode ser o ponto de partida para um alinhamento conceitual que oriente o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, sempre permeados pela Educação Ambiental e Cultura de Paz. Áreas verdes, Resíduos, Recursos hídricos, Instrumentos Urbanísticos, podem ser temas, entre outros,que façam parte deste alinhamento. As estratégias devem ser definidas coletivamente.

Estratégias permanentes de comunicação também devem ser consideradas para divulgação do Conselho, sua ampliação e participação ativa e prazerosa dos atores sociais.

Helena Maria de Campos Magozo

Vera de Carvalho Enderle

São Paulo, 28 de janeiro de 2019